

PORTUGUÊS

01) A única alternativa que apresenta palavras escritas com “x” é:

- a) Frou_o, _ouriço, en_urrada.
- b) En_oval, almo_arifado, trou_a.
- c) Bo_e_a, fei_e, en_ergar.
- d) Ca_oeira, espi_ar, pei_e.
- e) Me_erico, en_arcar, an_ova.

02) Assinale a alternativa que contém as palavras adequadas para completar as lacunas:

____você vai agora?

Não saí no sábado ____estava sem dinheiro.

João está sempre ____-humorado.

____não tem nada para conversar.

- a) Aonde, por que, mal, a gente.
- b) Onde, porque, mau, agente.
- c) Aonde, porquê, mau, a gente.
- d) Onde, por quê, mau, agente.
- e) Aonde, porque, mal, a gente.

03) Observe:

I – Disseram que você estaria aqui.

II – As chuvas ainda não chegaram à cidade.

III – Nós já saímos algumas vezes. Podemos nos conhecer melhor com o tempo.

IV – Neve demais no inverno europeu.

Pode-se afirmar que:

- a) As orações II e IV são orações sem sujeito.
- b) A oração III tem sujeito desinencial (verbo “podemos”) e a IV é oração sem sujeito.
- c) Todas as orações têm sujeito simples.
- d) As orações I e III têm sujeito oculto.
- e) A oração II tem sujeito composto.

04) A Base XI – Da *acentuação gráfica das palavras proparoxítonas* do Novo Acordo Ortográfico estabelece que:

“As palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas *a*, *e*, *o* e ainda *i*, *u* ou ditongo oral começado por vogal aberta [...]”.

Incluem-se nessa regra:

- a) Rústico, último e líquido.
- b) Glória, língua e vácuo.
- c) Acadêmico, fenômeno e blasfêmia.
- d) Piauí, graúdo e saída.
- e) Sonâmbulo, córtex e enjôo.

O texto a seguir, de autoria de Lya Luft, refere-se às questões de 05 a 08.

Medo e preconceito. O medo do diferente é o pai do preconceito, que por sua vez abre feridas na alma. Porém nos ensinaram que temos de ser iguais, inclusão geral. Então, para não sermos diferentes, portanto objetos de suspeita ou rejeição clara, mentimos uma igualdade impossível. Melhor seria entender, cultivar e afirmar nossas diferenças - não como fator de ódio, mas de um espaço de crescimento natural de todos para um melhor convívio.

Boa parte dos nossos medos é um legado atávico dos homens das cavernas, fator de sobrevivência primitivo. Ainda nos contamina, pois mesmo quando se busca honradamente a imparcialidade, os preconceitos estão à espreita, em nós ou na esquina. Dinheiro e educação não nos liberam dessa secular lavagem cerebral que a cultura nos incute, abraçados à qual giramos pela vida. O diferente parece ameaçador: queremos preservar nossa individualidade, tememos que o outro nos prejudique. O que não entendo, o que não é igual a mim,

seja na cor, no formato dos olhos, na cultura, nas origens, na profissão e nos afetos, desperta minha hostilidade irracional.

Atormentar colegas na escola, perversidade do momento, nasce disso: o menino de óculos, o que não gosta de esportes, o que toca violino em vez de guitarra, a menina gordinha, a mais feiosa, o que não nada no mesmo clube chique, o que tem outra cor de pele, o negro, o oriental, a colega que não usa roupa de grife, o rapaz que prefere livros ou família à balada, enfim, uma lista enorme. Ameaças e perseguições também via internet já provocam suicídio entre adolescentes, e séria depressão em crianças.

A medicina e a moda incutem que estar acima do peso é feio, e, além disso, mortal. Ignoram-se diferenças físicas ditadas pela natureza, que nos deixam saudáveis e contentes mesmo que estejamos um pouco fora do esquadro ditado por ideias ou uma medicina nem sempre sensata, que dentro de pouco tempo pode mudar seus padrões - em que tão poucos cabem.

A obrigação de nos enquadrarmos num modelo aflige e frustra a grande maioria de nós. Poucos conseguem ser originais: calçamos o mesmo tênis, vestimos roupa de um mesmo tamanho, usamos o mesmo cabelo, sorrimos com os mesmos dentes, temos o mesmo ar desanimado ou delirante - porque nos drogamos seja com o que for, para aguentar.

E se nossa cabeça for um pouco mais alta, nosso corpo mais pesado, nosso desejo fugir à regra, se formos negros ou amarelos ou brancos, gordos ou magros demais, seremos quase inevitavelmente apontados: preconceito é o nome dessa perseguição.

Religiões continuam ensinando que ser homossexual é doença ou anormalidade; usar camisinha é pecado, e evitar filho (a não ser com aquele falibilíssimo método “natural”), pecado também. Nossa atitude em relação a certos preconceitos é contraproducente, como no preconceito racial. Leis que favorecem determinadas raças, por exemplo, estimulam ainda mais a diferença, o que na minha opinião ocorre com cotas especiais para afrodescendentes em escolas e universidades. Por que criar cotas para estudantes negros nas universidades, e não para os japoneses ou árabes?

Culpabilizar uma raça e vitimizar a outra não ajuda a ninguém: promove o ódio racial, assim como palavras irracionais podem promover ódio de classes. E se a ideia for baseada em dívida e suposta culpa, temos “dívidas” também com os colonizadores brancos, poloneses, italianos, alemães, chamados para cultivar nossas terras mais remotas e agrestes, e lá vergonhosamente abandonados à própria sorte, sem médico, professor, ferramentas e orientação, no meio de tribos selvagens e animais ferozes.

(Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/livrariadafolha/ult10082u732809.shtml>)

05) De acordo com a autora, “mentimos uma igualdade impossível”:

- a) Para sermos diferentes.
- b) Porque nos ensinaram que temos de ser iguais.
- c) Para entender, cultivar e afirmar nossas diferenças.
- d) Para não sermos alvo da suspeita e rejeição dos outros.
- e) Para promovermos a inclusão.

06) A expressão “hostilidade irracional” pode ser entendida como:

- a) Nosso instinto primitivo, aflorado por provocações.
- b) Atitudes violentas típicas de adolescentes.
- c) Reações agressivas frente às diferenças do outro, as quais não compreendemos.

- d) A tendência congênita do ser humano aos maus tratos para com o próximo.
e) As ameaças daqueles que são diferentes de nós.

07) No penúltimo e último parágrafos, a autora faz uma crítica às cotas especiais nas escolas e universidades, pois acredita que:

- a) As cotas não promovem o preconceito, pois têm respaldo legal.
b) As religiões associam homossexualidade a doença.
c) Deve ser feito o “pagamento” de nossa “dívida histórica” aos afrodescendentes e negros.
d) Há a necessidade de vitimização das raças minoritárias.
e) As cotas estimulam ainda mais a diferença.

08) A palavra “contraproducente”, no texto, pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- a) Equivocada.
b) Desequilibrada.
c) Alterada.
d) Positiva.
e) Transtornada.

09) Há predicado verbo-nominal na oração da alternativa:

- a) Eu era feliz e não sabia.
b) Chegamos muito cansadas da festa.
c) Os alunos permaneceram calados durante a aula.
d) Paulo não me parece bem esses dias.
e) Marcos ficou assustado com o que aconteceu.

10) A palavra que tem função morfológica de conjunção integrante na alternativa:

- a) Que lindos são seus filhos!
b) Que será de nós no futuro?
c) Vamos pelo caminho que dá direto na avenida principal.
d) Só eu que sei o quanto sofri!
e) Você sabe que eu tenho muitos compromissos.

MATEMÁTICA

11) Tomando-se R , o conjunto dos números reais como universo, a inequação $4x^2 - (2x + 4x^2) \leq \frac{2}{5}$, tem como resultado:

- a) $\{x \in R \mid x \leq -\frac{4}{5}\}$
b) $\{x \in R \mid x \geq -5\}$
c) $\{x \in R \mid x \geq \frac{1}{5}\}$
d) $\{x \in R \mid x \leq 5\}$
e) $\{x \in R \mid x \geq -\frac{1}{5}\}$

12) O valor de $f(x) = 2x^2 - 2$ para $f(-1)$ é igual a:

- a) -1.
b) 0.
c) 1.
d) -2.
e) 2.

13) Uma pesquisa de opinião perguntou a 124 mulheres qual o seu sabão preferido entre as marcas A, B, C, D e E. os resultados foram representados na tabela abaixo

Marcas	Nº pessoas
A	32
B	45
C	15

D	23
E	9

A razão entre o número de mulheres que prefere o sabão A em relação ao total de pesquisados é igual a:

- a) $\frac{1}{16}$.
b) $\frac{3}{64}$.
c) $\frac{4}{18}$.
d) $\frac{8}{31}$.
e) $\frac{16}{31}$.

14) Dada a matriz $A = \begin{pmatrix} 1 & 2 \\ -1 & -3 \end{pmatrix}$, seja a matriz B dada por $B = A^{-1}$, então a matriz B é igual a;

- a) $B = \begin{pmatrix} 1 & -2 \\ 1 & -3 \end{pmatrix}$.
b) $B = \begin{pmatrix} -2 & -3 \\ 1 & 1 \end{pmatrix}$.
c) $B = \begin{pmatrix} -2 & -1 \\ 3 & 1 \end{pmatrix}$.
d) $B = \begin{pmatrix} 3 & 2 \\ -1 & -1 \end{pmatrix}$.
e) $B = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}$.

15) Para chegar a uma escola, um estudante percorre 16 quadras de uma avenida. Sabendo que cada quadra mede exatamente 240 metros de comprimento, a quantidade de quilômetros percorridos por esse estudante para chegar até a escola, foi de:

- a) 384 km.
b) 38,4 km.
c) 3,84 km.
d) 0,384 km.
e) 0,0384 km.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS, PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

16) Art. 5º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I. São assegurados, nos termos da lei: a proteção às participações individuais em obras coletivas e à reprodução da imagem e voz humanas, exceto nas atividades desportivas.

II. As associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, exigindo-se, no primeiro caso, o trânsito em julgado.

III. São a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas: o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder.

De acordo com a *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*, está correto o que se afirma em:

- a) Somente I.
b) I e III.
c) Somente II.
d) II e III.
e) Somente III.

17) São penas regularizadas pela *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*:

- () prestação social alternativa.
() de morte, em caso específico determinado por lei.
() penas cruéis, quando necessárias.

() banimento.

Assinale abaixo a sequência correta quanto as alternativas verdadeiras (V) e falsas (F).

- a) F, F, V, F.
- b) V, V, F, F.
- c) F, V, V, F.
- d) V, V, V, F.
- e) V, F, F, F.

18) Segundo o artigo 6º da *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*, são direitos sociais:

- I. Assistência financeira aos detentos.
- II. Proteção à maternidade e à infância.
- III. Previdência privada.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.
- e) Nenhuma das alternativas.

19) Art. 69 - O adolescente tem direito à profissionalização e à proteção no trabalho, observados os seguintes aspectos, entre outros:

- I. Respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.
- II. Capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho.
- III. Bolsa estudo, enquanto estiver no ensino básico, independente de condição socioeconômica.

De acordo com a *Lei nº 8.069 de 1990*, está correto o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) Somente II.
- c) II e III.
- d) Somente III.
- e) I e II.

20) A educação profissional técnica de nível médio deverá observar:

- I. Os objetivos e definições contidos nos Parâmetros nacionais de qualidade para a Educação Infantil estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.
- II. As normas complementares dos respectivos sistemas de ensino.
- III. As exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

Com base na *Lei nº 9.394 de 1996*, está correto o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.
- e) Nenhuma das alternativas.

21) Considerando o título VI (Dos Profissionais da Educação) da *Lei nº 9.394 de 1996*, assinale a abaixo a alternativa correta.

- a) A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, cem horas.
- b) A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.
- c) A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, seiscentas e vinte horas.
- d) A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, duzentas e quarenta horas.
- e) A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, quatrocentas e dez horas.

22) Art. 18 - Na organização da Educação Básica, devem-se observar as Diretrizes Curriculares Nacionais comuns a todas as suas etapas, modalidades e orientações temáticas, respeitadas as suas especificidades e as dos sujeitos a que se destinam.

§ 1º - As etapas e as modalidades do processo de escolarização estruturam-se de modo orgânico, sequencial e articulado, de maneira complexa, embora permanecendo individualizadas ao longo do percurso do estudante, apesar das mudanças por que passam:

I. A dimensão orgânica é atendida quando são observadas as especificidades e as diferenças de cada sistema educativo, perdendo o que lhes é comum: as semelhanças e as identidades que lhe são inerentes.

II. A dimensão sequencial compreende os processos educativos que acompanham as exigências de aprendizagens definidas em cada etapa do percurso formativo, contínuo e progressivo, da Educação Básica até o Ensino Médio, constituindo-se em diferentes e substituíveis momentos da vida dos educandos.

III. A articulação das dimensões orgânica e sequencial das etapas e das modalidades da Educação Básica, e destas com a Educação Superior, implica ação coordenada e integradora do seu conjunto.

Em consonância com a *Resolução CNE/CEB nº 4 de 2010*, está incorreto o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.
- e) Somente III.

23) “Muitas escolas vêm adotando a elaboração de pareceres descritivos em termos de registros e avaliação. Conscientes da incoerência da atribuição de notas ou conceitos classificatórios na análise do trabalho desenvolvido junto aos alunos, muitos professores passaram a fazer relatos por escrito sobre o desempenho dos alunos, principalmente”.

(HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade*, p. 117).

Assinale a alternativa que preenche a lacuna de forma correta:

- a) no Ensino Fundamental I.
- b) no Ensino Médio.
- c) no Ensino Fundamental II e Ensino Médio.
- d) na Educação Infantil e anos iniciais.
- e) no Ensino Fundamental II.

24) Observe:

() O significado é o guia que orienta a seleção da informação visual.

() A leitura é sempre – desde o começo – um ato centrado na construção do significado.

() As crianças reelaboram simultaneamente o sistema de escrita e a “linguagem que se escreve”.

() O significado é um subproduto da oralização.

De acordo com *Délia Lerner*, assinale abaixo a sequência correta quanto as alternativas verdadeiras (V) e falsas (F).

- a) V, V, V, F.
- b) V, F, V, F.
- c) F, F, V, F.
- d) F, F, F, F.
- e) F, V, F, F.

25) Celso Vasconcellos, em seu livro *Planejamento - plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo: elementos metodológicos para elaboração e realização*, afirma que os conteúdos a serem trabalhados na formação dos sujeitos podem ser classificados em três grandes categorias:

- I. Conceituais. 1. Habilidades, hábitos, aptidões, etc.
II. Procedimentais. 2. Relativos a informações, fatos, imagens, etc.
III. Atitudinais. 3. Disposições, interesses, posturas, etc.
Relacione a categoria (coluna da esquerda em números romanos) com sua respectiva definição (coluna da direita em números cardinais):
- a) I. – 2; II. – 1; III. – 3.
 - b) I. – 1, II. – 3; III. – 2.
 - c) I. – 1; II. – 2; III. – 3.
 - d) I. – 3; II. – 2; III. – 1.
 - e) I. – 3; II. – 1; III. – 2.

26) “Cada concepção de aprendizagem produz sua própria linha de investigações. É ela que determina as pesquisas que se fazem e o ponto de vista do cientista que vai se preocupar com as questões estudadas. Na concepção de aprendizagem que se tem chamado de _____ [...] esse aprendiz é compreendido como alguém que, diante de novas informações que para ele fazem algum sentido, realiza um esforço para assimilá-las. Ao deparar-se com questões que a ele se colocam como problemas, depara-se também com a necessidade de superação. [...]”.

(WEISZ, Telma – *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*, p. 23).

A qual concepção de aprendizagem a autora se refere?

- a) crítica.
- b) cognitivista.
- c) desenvolvimentista.
- d) construtivista.
- e) psicomotora.

27) Os *Parâmetros Curriculares Nacionais* para a área de Educação Física escolar trazem como contribuição para a reflexão e discussão da prática pedagógica, três aspectos fundamentais, que são:

- I. Princípio ativo.
- II. Princípio motor.
- III. Princípio didático.

Está correto o que se afirma em:

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) I, II e III.
- e) Nenhuma das alternativas.

28) De acordo com o *Currículo do Estado de São Paulo*, são eixos da educação física:

- I. Mídias.
- II. Estética corporal e conduta.
- III. Tecnologia da informação.

Está correto o que se afirma em:

- a) Somente I.
- b) Somente II.
- c) Somente III.
- d) I e II.
- e) I, II e III.

29) Segundo o *Currículo do Estado de São Paulo*, como é denominado a cultura corporal e esportiva?

- a) “Cultura de movimento”.
- b) “Cultura de massa”.
- c) “Cultura midiática”.
- d) “Cultura linear”.
- e) “Cultura permissivista”.

30) Os *Parâmetros Curriculares Nacionais* afirmam que na década de 80 surgiu um determinado modelo que norteou as diretrizes políticas para a Educação Física: a Educação Física escolar e o desporto estudantil seriam a base; a melhoria da aptidão física da população urbana e o empreendimento da iniciativa privada na organização desportiva para a comunidade comporiam o desporto de

massa, que seria o segundo nível desse modelo. Este se desenvolveria, tornando-se um desporto de elite, com a seleção de indivíduos aptos para competir dentro e fora do país.

Como era chamado o modelo especificado acima?

- a) “Modelo radicalista”.
- b) “Modelo nacionalista”.
- c) “Modelo funcionalista”.
- d) “Modelo piramidal”.
- e) “Modelo estudantil”.